

Formação em Elaboração de Projetos

Cartilha do Elaborador de Projetos

Guia completo — do enquadramento no edital à prestação de contas — para associações, cooperativas e organizações do território do Xingu que querem apresentar boas propostas ao PDRSX.

PDRSX — Plano Sub-regional de Desenvolvimento Sustentável do Xingu · Edital 2026



Ministry of Foreign Affairs



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Como usar este material

Esta cartilha acompanha os módulos presenciais e as mentorias da formação em elaboração de projetos. Volte a ela durante a escrita da proposta e também durante a execução.

Quatro tipos de conteúdo



Entenda

Explicação curta da regra ou do conceito, em linguagem simples.



Na prática

Orientação de como aplicar aquele conceito na proposta real da sua organização.



Cuidado

Erro comum que pode gerar perda de pontos na avaliação ou pendência na execução.



Exercício

Atividade curta para desenvolver, aos poucos, a proposta da sua organização.

Os módulos da formação



Enquadrar e estruturar



Planejar e orçar



Revisar e submeter



Execução: organizar e comprovar

ENTENDA

Princípio da formação: aprender fazendo

Cada conceito desta cartilha deve ser aplicado à proposta real da sua organização. Leve este material para os módulos, registre as decisões da equipe e atualize o projeto após cada mentoria.

ENTENDA

Aviso importante!

Esta cartilha foi elaborada com base na minuta do Edital PDRSX 2026 submetida à consulta pública. O conteúdo poderá ser atualizado após a publicação do edital oficial, de seus anexos, modelos e eventuais retificações. Em caso de divergência, prevalecem sempre os documentos oficiais publicados pelo PDRSX.

Sumário

Conteúdo estruturado em quatro módulos para apoiar os três módulos da formação presencial.

MÓDULO 1 — CONHECENDO O EDITAL

1	O que é o PDRSX?	04
2	Território de atuação	05
3	O Edital 2026 em números	06
4	Quem pode participar	07
5	Cinco eixos: escolha apenas um	08
6	Como escolher eixo e linha	14

MÓDULO 2 — ESTRUTURANDO O PROJETO

7	O que é um projeto, afinal?	15
8	O ciclo de vida de um projeto	16
9	Uma única história	17
10	Diagnóstico e justificativa	18
11	Público, objetivos e resultados	19
12	As peças de um bom projeto	20
13	Objetivos claros	21
14	Da meta à evidência	22
15	Metodologia	23

MÓDULO 3 — PLANEJANDO OS RECURSOS

16	Orçamento e contrapartida	24
17	Equipe, contratações e encargos	25
18	Trabalhar em rede	26

MÓDULO 4 — REVISÃO E SUBMISSÃO

19	Documentos por fase e obras	27
20	O caminho até a contratação	28
21	Critérios técnicos e operacionais	29
22	Avaliação oral	30

EXECUÇÃO E REVISÃO FINAL

23	Organize evidências	31
24	Movimentação financeira	32
25	Relatórios técnicos	33
26	O que aprendemos com o Edital anterior	34
27	Sustentabilidade	35
28	Checklist antes de enviar	36
29	Folha de preparação oral	37
30	Glossário rápido	38
31	Anexo: exemplo completo preenchido	39

O que é o PDRSX?

O Plano Sub-regional de Desenvolvimento Sustentável do Xingu é um instrumento de planejamento, articulação institucional e apoio a ações de desenvolvimento sustentável da região.

R\$ 500 mi

aporte global associado à
UHE Belo Monte

10

municípios abrangidos

+400

projetos apoiados desde
2011

CGDEX

governança com governo e
sociedade civil

O que o Edital 2026 busca apoiar

- ☐ Capacidades locais e governança territorial
- ☐ Gestão territorial, ambiental e regularização
- ☐ Cadeias produtivas sustentáveis e geração de renda
- ☐ Infraestrutura e fortalecimento de povos e comunidades tradicionais
- ☐ Inclusão social, saúde e educação

CUIDADO

Nota alta não garante contratação

A classificação técnica não gera direito automático à contratação. A formalização depende da posição classificatória, da regularidade documental, da disponibilidade financeira e do atendimento às demais exigências do edital.

Território de atuação

Os projetos devem ser executados na área de abrangência do PDRSX. Propostas intermunicipais precisam demonstrar integração territorial e resultados em cada localidade.

Altamira

Anapu

Brasil Novo

Medicilândia

Pacajá

Placas

Porto de Moz

Senador José Porfírio

Uruará

Vitória do Xingu

Perguntas para propostas intermunicipais

- ☐ Por que atuar em mais de um município?
- ☐ Quais beneficiários serão atendidos em cada localidade?
- ☐ Quais atividades, produtos e resultados ocorrerão em cada município?
- ☐ Como a logística e a coordenação entre os territórios serão organizadas?

NA PRÁTICA

Nosso exemplo ao longo desta cartilha

Usaremos, do início ao fim, o projeto fictício "Água e Luz no Campo" — abastecimento de água e energia solar comunitária em três localidades rurais de Anapu — para mostrar como cada conceito vira texto de proposta.

Edital PDRSX 2026 em números

R\$ 40 mi

valor global do edital

até R\$ 300 mil

pequeno porte

R\$ 300 mil–2 mi

porte estruturante

10%

contrapartida mínima

Distribuição inicial por eixo

Eixo	Descrição	Valor total	Pequeno porte (30%)
ET1	Ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental	R\$ 6 milhões	R\$ 1,8 milhão
ET2	Infraestrutura para o desenvolvimento	R\$ 9 milhões	R\$ 2,7 milhões
ET3	Fomento às atividades produtivas sustentáveis	R\$ 11 milhões	R\$ 3,3 milhões
ET4	Inclusão social, saúde e educação	R\$ 7 milhões	R\$ 2,1 milhões
ET5	Povos indígenas e comunidades tradicionais	R\$ 7 milhões	R\$ 2,1 milhões

ENTENDA

Reserva para pequenos projetos

Em cada eixo, no mínimo 30% dos recursos são reservados a projetos de pequeno porte. O enquadramento de porte considera somente o valor solicitado ao PDRSX, sem somar a contrapartida.

Quem pode participar e quais são os limites?

PODEM APRESENTAR

- ✓ Organizações da sociedade civil
- ✓ Associações comunitárias
- ✓ Cooperativas
- ✓ Instituições de ensino, pesquisa, extensão e CT&I
- ✓ Órgãos e entidades públicas
- ✓ Consórcios públicos

PRECISAM COMPROVAR

- ✓ Pessoa jurídica formalmente constituída
- ✓ Atuação mínima de 2 anos na área do PDRSX
- ✓ Experiência relacionada ao eixo ou à linha
- ✓ Capacidade técnica e operacional compatível
- ✓ Regularidade e ausência de impedimentos

Limites de participação

- ☐ Até 2 propostas como proponente líder, obrigatoriamente em eixos distintos.
- ☐ Somando participações como líder ou parceira, nenhuma entidade pode integrar mais de 3 propostas.

ENTENDA

Entidades beneficiárias não entram no limite de participação

Quando uma instituição é indicada apenas como beneficiária ou destinatária das ações e não integra formalmente a rede de governança da proposta, nem assume atribuições ou responsabilidades na execução, sua participação não é contabilizada no limite estabelecido pelo edital. O limite aplica-se às entidades que participam formalmente como proponente líder ou parceira.

CUIDADO

Redes demais, capacidade de menos

Antes de entrar em várias redes, verifique se a organização realmente tem equipe e estrutura para cumprir todas as responsabilidades assumidas em cada proposta.

Cinco eixos: escolha apenas um

ET1

Ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental

ET2

Infraestrutura para o desenvolvimento

ET3

Fomento às atividades produtivas sustentáveis

ET4

Inclusão social, saúde e educação

ET5

Povos indígenas e comunidades tradicionais

ENTENDA

Regra-chave

O eixo é definido pelo objeto principal e pelo resultado predominante da proposta. Ter beneficiários indígenas ou tradicionais, por exemplo, não leva automaticamente a proposta ao ET5 — o que importa é o que o projeto entrega.

O nosso exemplo, "Água e Luz no Campo", entrega infraestrutura de água e energia solar de uso comunitário — por isso se enquadra no ET2, mesmo beneficiando famílias rurais que também poderiam, à primeira vista, sugerir outros eixos.

ET1 — Principais linhas prioritárias

Ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental

1 Regularização fundiária

Georreferenciamento, certificação, cadastro e outros instrumentos de regularização territorial.

2 Regularização ambiental

CAR, regularização de imóveis rurais, assentamentos e apoio ao desembargo de áreas.

3 Recuperação ambiental

Recuperação de áreas degradadas, recomposição da vegetação nativa e sistemas agroflorestais para recuperação ambiental.

4 Proteção do território

Prevenção, monitoramento e redução do desmatamento, queimadas e outras pressões ambientais.

5 Educação e conflitos socioambientais

Educação ambiental e prevenção ou enfrentamento de conflitos socioambientais.

6 Diagnóstico e inovação

Mapeamento e monitoramento territorial, ferramentas digitais, tecnologias e soluções inovadoras para a gestão territorial, fundiária e ambiental.

ENTENDA

Regra de enquadramento

A proposta deve ser enquadrada em um único eixo e em pelo menos uma linha prioritária. O enquadramento deve considerar o objeto principal e o resultado predominante do projeto.

ET2 — Principais linhas prioritárias

Infraestrutura para o desenvolvimento

1 Infraestrutura rural e comunitária

Estruturas necessárias ao desenvolvimento das comunidades e do território.

2 Água e saneamento

Abastecimento, tratamento e reuso de água e sistemas de esgotamento sanitário.

3 Resíduos sólidos

Coleta, tratamento, gestão e destinação adequada de resíduos.

4 Energia sustentável

Energias renováveis e soluções de eficiência energética.

5 Conectividade

Conectividade territorial e inclusão digital.

6 Infraestrutura produtiva

Produção, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização.

7 Infraestrutura social

Estruturas e equipamentos para educação, cultura, saúde, comunidades, educação do campo e pedagogia da alternância.

8 Estudos e soluções inovadoras

Diagnósticos, projetos técnicos e tecnologias aplicadas à energia, saneamento, recursos hídricos, conectividade e infraestrutura territorial.

ENTENDA

Regra de enquadramento

A proposta deve ser enquadrada em um único eixo e em pelo menos uma linha prioritária. O enquadramento deve considerar o objeto principal e o resultado predominante do projeto.

ET3 — Principais linhas prioritárias

Fomento às atividades produtivas sustentáveis

1 Produção sustentável

Sistemas agroflorestais, manejo florestal, extrativismo sustentável e recuperação produtiva de áreas degradadas.

2 Produção de alimentos

Hortifruticultura, fruticultura, quintais produtivos e diversificação da produção familiar.

3 Tecnologia e produtividade

Mecanização, equipamentos e tecnologias apropriadas para melhorar a produtividade e reduzir pressões ambientais.

4 Cadeias produtivas locais

Cacau, açaí, produtos da sociobiodiversidade, essências florestais, mudas e outros arranjos produtivos locais.

5 Beneficiamento e valor agregado

Agroindustrialização, beneficiamento, certificação, rastreabilidade e agregação de valor.

6 Comercialização e mercados

Feiras, mercados institucionais, circuitos curtos, intercooperação e acesso a mercados.

7 Gestão e organização

Assistência técnica, associativismo, cooperativismo, economia solidária e gestão dos empreendimentos.

8 Inovação e diferenciação

Estudos e projetos técnicos, soluções digitais, empreendedorismo, indicação geográfica, produção orgânica e comércio justo.

ENTENDA

Regra de enquadramento

A proposta deve ser enquadrada em um único eixo e em pelo menos uma linha prioritária. O enquadramento deve considerar o objeto principal e o resultado predominante do projeto.

ET4 — Principais linhas prioritárias

Inclusão social, saúde e educação

1 Direitos e inclusão

Inclusão social, garantia de direitos e redução de vulnerabilidades.

2 Educação e formação

Educação básica, técnica, tecnológica, profissionalizante, educação do campo e pedagogia da alternância.

3 Juventudes

Formação, qualificação profissional, permanência educacional, cultura, esporte e inclusão de jovens.

4 Saúde e assistência social

Qualificação da gestão e dos serviços de saúde, educação e assistência social.

5 Infraestrutura social

Equipamentos e estruturas para educação, cultura, saúde coletiva, assistência e inclusão social.

6 Proteção de públicos vulneráveis

Redes de proteção, acolhimento e atendimento a mulheres, crianças e adolescentes.

7 Mulheres e inclusão socioproductiva

Prevenção da violência, autonomia econômica e iniciativas produtivas para mulheres e jovens.

8 Comunicação e inovação social

Comunicação comunitária, inclusão digital, tecnologias sociais, metodologias participativas e atendimento remoto.

ENTENDA

Regra de enquadramento

A proposta deve ser enquadrada em um único eixo e em pelo menos uma linha prioritária. O enquadramento deve considerar o objeto principal e o resultado predominante do projeto.

ET5 — Principais linhas prioritárias

Povos indígenas e comunidades tradicionais

1 Governança e organizações

Fortalecimento institucional, organizacional, comunitário e das organizações representativas.

2 Formação e comunicação

Formação de lideranças, intercâmbios e comunicação comunitária.

3 Infraestrutura comunitária

Infraestrutura produtiva, social, educacional, energética, hídrica, logística e digital.

4 Sociobioeconomia

Cadeias produtivas locais e valorização dos produtos da sociobiodiversidade.

5 Produção e mercados

Produção, beneficiamento, logística, comercialização, mercados institucionais e programas públicos de aquisição de alimentos.

6 Proteção territorial

Monitoramento ambiental e enfrentamento do desmatamento, queimadas, fogo e outras pressões socioambientais.

7 Direitos e políticas públicas

Regularização fundiária, territorial, ambiental e documental, acesso a políticas públicas e inclusão social.

8 Cultura, educação e bem-estar

Permanência educacional de jovens, segurança alimentar, valorização dos conhecimentos tradicionais e tecnologias apropriadas às especificidades culturais e territoriais.

ENTENDA

Regra de enquadramento

A proposta deve ser enquadrada em um único eixo e em pelo menos uma linha prioritária. O enquadramento deve considerar o objeto principal e o resultado predominante do projeto.

Como escolher o eixo e a linha prioritária



NA PRÁTICA

Exemplo (cacau): do problema ao enquadramento

Problema: perdas de qualidade e renda na comercialização do cacau. Objeto: estruturar fermentação, secagem e comercialização coletiva. Resultado predominante: cadeia produtiva fortalecida e produto com maior valor agregado. Enquadramento provável: ET3 — Fomento às atividades produtivas sustentáveis.

EXERCÍCIO

Para sua organização

1. Qual é o problema central? _____
2. Qual será o principal resultado? _____
3. Em qual eixo e linha ele se encaixa? _____

O que é um projeto, afinal?

Todo projeto nasce de uma boa ideia. Mas nem toda ideia é, ainda, um projeto.

Uma ideia é uma vontade de mudar algo. Um projeto é essa vontade organizada: o quê será feito, para quem, como, quando, com quais recursos e com quais resultados esperados.

Apenas uma ideia	Um projeto bem elaborado
"A comunidade precisa de água tratada."	Implantar sistema de captação e distribuição de água para 480 famílias de 3 comunidades, em 20 meses, com equipe, orçamento e plano de manutenção definidos.
"Precisamos gerar renda para as famílias."	Fortalecer a cadeia produtiva do cacau de 60 famílias agroextrativistas, com assistência técnica e acesso a novos mercados em 18 meses.

NA PRÁTICA

Antes do formulário

Reúna sua equipe e a comunidade e escrevam juntos, em poucas frases, qual é a ideia. Só depois de ter clareza sobre a ideia é que ela deve ser organizada como projeto.

O ciclo de vida de um projeto

Cinco grandes momentos — como as fases de um rio, da nascente à foz.



Diagnóstico

Entender o problema e ouvir a comunidade.



Planejamento

Definir objetivos, metas, orçamento e cronograma.



Execução

Colocar o plano de trabalho em prática.



Monitoramento

Acompanhar se tudo caminha como planejado.



Encerramento

Prestar contas e avaliar os resultados.

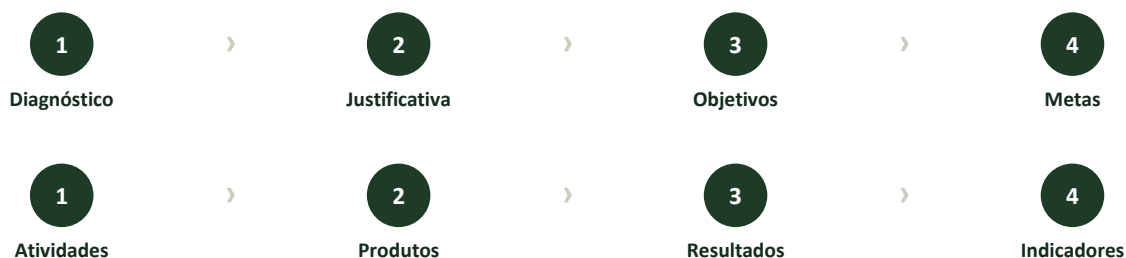
O monitoramento não acontece só no final: caminha junto com a execução, do início ao fim. E o encerramento não é apenas entregar papéis — é o momento de olhar para trás e aprender com o que foi feito.

ENTENDA

Dica para o edital PDRSX

O Plano de Trabalho que você envia na inscrição é o retrato do planejamento. Quanto mais claro e realista for esse retrato, mais fácil será executar, monitorar e prestar contas depois.

A proposta precisa contar uma única história



Base da execução: Metodologia · Equipe · Orçamento · Cronograma · Riscos · Sustentabilidade

Sinais de incoerência

- ☐ Meta sem atividade que a produza
- ☐ Indicador que não mede a meta a que se refere
- ☐ Item no orçamento que não aparece no plano de trabalho
- ☐ Prazo incompatível com licenças, compras ou logística

ENTENDA

Teste rápido

Se uma pessoa ler somente metas, orçamento e cronograma, ela entende o que será feito? Se a resposta for não, falta coerência entre as peças.

Diagnóstico e justificativa: demonstre o problema

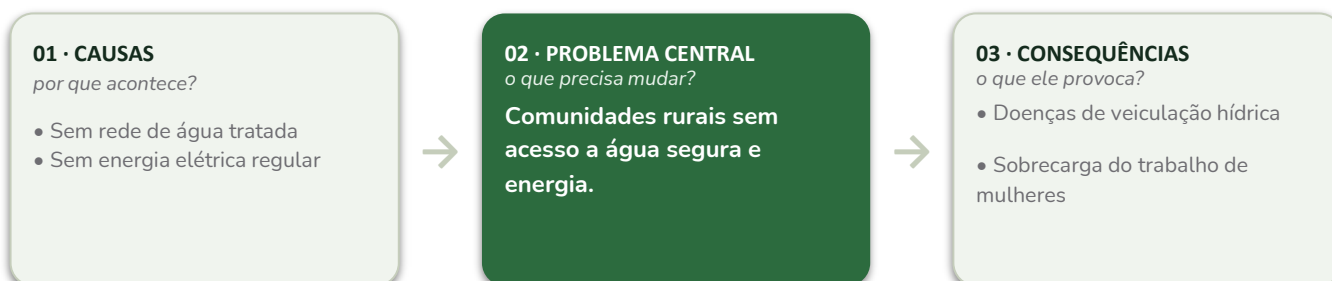
DIAGNÓSTICO

- ✓ Qual é o problema?
- ✓ Quem é afetado?
- ✓ Onde ocorre?
- ✓ Quais são as causas?
- ✓ Quais dados ou evidências comprovam?

JUSTIFICATIVA

- ✓ Por que agir agora?
- ✓ Por que esta solução é adequada?
- ✓ Como se conecta ao território?
- ✓ O que acontece se nada for feito?

Árvore simples do problema



CUIDADO

Evite

Justificativas genéricas como "a comunidade é carente". Prefira dados, registros, escuta comunitária e exemplos territoriais que mostrem a dimensão e a urgência real do problema.

Público, objetivos e resultados

Elemento	Pergunta	Exemplo
Público direto	Quem participa ou recebe diretamente?	480 famílias rurais
Público indireto	Quem se beneficia dos efeitos?	Comunidade e escolas locais
Objetivo geral	Qual mudança principal buscamos?	Ampliar acesso a água e energia
Objetivo específico	Quais mudanças levam ao objetivo geral?	Instalar sistema de captação de água
Produto	O que será entregue?	Poços e reservatórios instalados
Resultado	O que muda após as entregas?	Famílias com água tratada

ENTENDA

Participação do público

Explique como o público participou da identificação do problema e da escolha da solução. Para povos indígenas, comunidades tradicionais ou grupos territorialmente diferenciados, observe as formas próprias de organização e os documentos de anuência, consentimento ou manifestação aplicáveis.

EXERCÍCIO

Para sua organização

Público direto: _____ Quantidade: _____ Critério de participação: _____
 Como participou da proposta? _____

As peças que formam um bom projeto

Pense num projeto como uma casa: cada peça sustenta a outra.



Diagnóstico

O retrato da realidade e do problema.



Objetivo geral

A grande mudança que o projeto quer provocar.



Objetivos específicos

Os passos concretos até o objetivo geral.



Metas

Quanto e até quando.



Atividades

As ações do dia a dia.



Público beneficiário

Quem será alcançado.



Cronograma

Quando cada atividade acontece.



Orçamento

Quanto custa e de onde vem.



Indicadores

Como medir se deu certo.



Riscos

O que pode dar errado.



Sustentabilidade

O que garante a continuidade.



Equipe

Quem faz o quê.

NA PRÁTICA

No Modelo 02 — Plano de Trabalho

Cada uma dessas peças tem espaço próprio no formulário do edital. Metas grandes demais para um orçamento pequeno é o erro mais comum de quem preenche uma peça sem pensar nas outras.

Como escrever objetivos claros

Um objetivo bem escrito começa com um verbo de ação e diz uma mudança, não uma tarefa.

Evite (vago ou é só uma tarefa)	Prefira (claro e verificável)
"Fazer reuniões com a comunidade."	"Fortalecer a participação comunitária por meio de 12 assembleias deliberativas."
"Melhorar a vida das famílias."	"Ampliar o acesso à água tratada para 480 famílias de três comunidades rurais."
"Trabalhar com energia solar."	"Instalar 3 sistemas comunitários de energia solar para bombeamento e iluminação."

ENTENDA

Teste rápido

Leia o objetivo em voz alta: "daqui a 20 meses, dá para provar, com dados, que isso aconteceu?" Se sim, está no caminho certo.

CUIDADO

Ambição sem lastro

Muitos objetivos específicos, com pouco orçamento e prazo, indicam que o projeto tentou abraçar mais do que consegue entregar. É melhor fazer menos coisas, bem-feitas.

Da meta à evidência: conecte todas as peças

Meta	Atividade	Produto	Indicador	Meio de verificação
Instalar 3 sistemas solares até o mês 14	Comprar, instalar e testar os kits	3 sistemas operacionais	Nº de sistemas instalados	NF, fotos, termo de recebimento
Formar 3 comitês até o mês 18	Realizar 4 oficinas práticas	3 comitês formados	Nº de participantes e presença	Listas, agenda, relatório, fotos
Atender 480 famílias até o mês 20	Instalar rede de distribuição	Rede em funcionamento	% de famílias atendidas	Cadastro e laudo de qualidade

O QUE TORNA UMA META BOA?

Específica · Mensurável · Alcançável · Relevante · Com prazo

EXERCÍCIO

Complete uma linha do seu projeto

Meta: _____ Atividade: _____ Produto: _____ Indicador: _____
 _____ Meio de verificação: _____

Metodologia: explique como o projeto acontecerá

A metodologia mostra a lógica de execução — precisa permitir que o avaliador visualize o projeto funcionando no território.

1 — Mobilização

Como o público será informado e selecionado?

2 — Execução técnica

Como cada atividade será realizada?

3 — Responsabilidades

Quem executa, decide e acompanha?

4 — Logística

Como lidar com distâncias, sazonalidade e compras?

5 — Monitoramento

Como problemas e resultados serão acompanhados?

CUIDADO

Critério essencial

Metodologia, estratégia de execução e viabilidade correspondem a um dos critérios eliminatórios da avaliação escrita. Nota média inferior a 4 nesse critério desclassifica a proposta, mesmo que a pontuação total seja suficiente.

Orçamento e contrapartida: cada valor precisa de lógica



PDRSX

Recursos solicitados para compras, contratações e demais custos aprovados no projeto.

CONTRAPARTIDA

Mínimo de 10% do valor solicitado. Pode ser financeira e/ou não financeira.

Exemplos de contrapartida não financeira

Horas técnicas

Equipamentos

Infraestrutura

Espaço físico

Logística

Mobilização comunitária

CUIDADO

Explique a lógica do valor

Descreva a metodologia de valoração e a forma de comprovação de cada contrapartida. Considere apenas a parcela efetivamente usada no projeto e nunca contabilize o mesmo recurso duas vezes.

Equipe, contratações e encargos

Pergunta	O que definir
Quem?	Perfil, experiência e responsabilidade
Para fazer o quê?	Atividades, metas e produtos vinculados
Por quanto tempo?	Período, carga de trabalho e cronograma
Quanto custa?	Remuneração, tributos e encargos aplicáveis
Como comprovar?	Contrato, relatório, produto, documento fiscal e pagamento

CUIDADO

Problema recorrente: encargos esquecidos

Prever apenas o valor líquido do profissional e esquecer encargos trabalhistas, previdenciários ou tributários. Isso gera falta de recursos durante a execução e pode comprometer a regularidade da contratação — foi um dos erros mais comuns em edições anteriores do PDRSX.

NA PRÁTICA

Relatório técnico do profissional

Deve informar o que foi realizado, em qual atividade ou meta, em que período, com qual público, qual produto foi gerado e como o trabalho contribuiu para o resultado. Evite descrições genéricas como "apoio ao projeto".

Trabalhar em rede: parcerias que fortalecem

Muitos desafios do território são grandes demais para uma única organização resolver sozinha.

Uma proposta em rede reúne duas ou mais organizações em torno de um mesmo projeto. Uma entidade assume o papel de proponente líder — responsável pela gestão, prestação de contas e interlocução — e as demais atuam como parceiras.



Quem faz o quê

Cada organização deve saber exatamente por quais atividades e entregas é responsável — por escrito, não apenas combinado verbalmente.



Como decidem juntas

Defina como serão tomadas as decisões do dia a dia e o que fazer diante de um desacordo entre parceiras.



Como se comunicam

Reuniões periódicas evitam que problemas cresçam sem que ninguém perceba.

ENTENDA

Dica para o edital PDRSX

Toda proposta em rede exige um instrumento assinado por todas as organizações — a Declaração de Parceria e Acordo entre Organizações. Escrevê-lo com calma, antes da inscrição, evita conflitos durante a execução.

Documentos organizados por fase



1. Inscrição

Formulário, Plano de Trabalho, cronograma físico-financeiro e documentos essenciais exigidos.



2. Habilitação

Documentos jurídicos, fiscais, trabalhistas, institucionais e comprovação de capacidade.



3. Seleção

Proposta escrita, avaliações técnicas, recursos e apresentação oral.



4. Formalização

Certidões atualizadas, conta específica, licenças, anuências e instrumentos de parceria.

Obras, intervenções, anuências e licenças

Quando o projeto envolve construção, reforma, instalação ou uso de área, identifique desde a elaboração quais documentos serão necessários e em qual fase serão apresentados:

- | | |
|--|---|
| ☐ Comprovação de domínio, posse, cessão ou autorização de uso | ☐ Licenças ambientais, sanitárias ou outras autorizações |
| ☐ Projeto técnico, plantas, memoriais e especificações | ☐ Anuência, consulta ou manifestação comunitária |
| ☐ Responsável técnico e ART/RRT, quando aplicável | ☐ Plano de operação e manutenção da estrutura |

CUIDADO

Planeje o prazo real

Licenciamento, regularização de área, projetos técnicos, cotações e contratação podem levar tempo. Se essas etapas não aparecerem no cronograma, a proposta pode parecer inviável.

O caminho da proposta até a contratação



ENTENDA

Como funciona a avaliação escrita?

Cada proposta é analisada por 2 pareceristas independentes, que emitem parecer e recomendação. Há uma terceira avaliação quando houver divergência entre as recomendações quanto à aprovação ou não. A nota é atribuída pela Comissão Avaliadora.

NA PRÁTICA

Direito de recurso

Há recurso contra resultados preliminares e decisões que afetem a participação. O recurso deve identificar a decisão, apresentar fundamentos objetivos, indicar o item do edital e formular um pedido claro. O cronograma oficial usa marcos relativos ao "Dia D" — consulte os canais oficiais para datas e retificações.

Como a proposta será avaliada: critérios técnicos e operacionais

Peso	Aspectos técnicos — subtotal 60 pontos
15	I. Aderência ao eixo temático e à linha prioritária
10	II. Relevância territorial e conexão com programas em andamento
20	III. Impacto esperado, inclusão de públicos prioritários e contribuição socioambiental
15	IV. Sustentabilidade pós-projeto, continuidade e potencial de replicabilidade

Peso	Aspectos operacionais — subtotal 40 pontos
10	V. Capacidade técnica, institucional, operacional e gerencial
15	VI. Coerência entre objetivos, metas, atividades, produtos e indicadores
10	VII. Metodologia, estratégia de execução e viabilidade técnica
5	VIII. Orçamento, cronograma físico-financeiro e compatibilidade de custos

CUIDADO

Três critérios essenciais

I — Aderência · VII — Metodologia e viabilidade · VIII — Orçamento e cronograma. Nota média inferior a 4 (em escala de 0 a 10) em qualquer um deles desclassifica a proposta, mesmo que a nota total da avaliação escrita seja 60 ou mais. Avaliação escrita: 0 a 100 pontos, mínimo 60, peso de 70% na nota final.

Avaliação oral: cinco minutos que valem 30%

Peso	Critério
25	Domínio técnico do objeto
20	Fidelidade à proposta escrita
20	Conhecimento do território e do público
20	Viabilidade da execução e identificação de riscos
15	Objetividade, respeito ao tempo e capacidade de resposta

Roteiro simples de 5 minutos



CUIDADO

A apresentação oral não substitui a escrita

Ela não pode alterar objeto, metas ou orçamento, nem completar informação técnica essencial que estava ausente na proposta escrita.

DESEMPATE

Critérios de Desempate e Desclassificação

Ordem de Desempate: III → I → IV → VI → II → V → VII → VIII → Não ter proposta classificada em outro eixo → Ordem de inscrição.

Organize evidências desde a primeira atividade

Uma evidência deve mostrar claramente o que aconteceu, quando, onde, com quem e qual resultado ou produto foi gerado.

Atividade	Evidências possíveis
Oficina ou formação	Agenda, lista de presença, Fotos com data, hora e coordenadas geográficas (GPS), material, avaliação e relatório
Entrega de equipamento	Nota fiscal, comprovante, termo de recebimento, patrimônio e fotos
Assistência técnica	Ficha de atendimento, recomendação, produto técnico e registro de campo
Obra ou instalação	Medições, laudo, ART/RRT, fotos por etapa e termo de aceite
Mobilização comunitária	Convites, ata, lista, registros e encaminhamentos

Estrutura de pastas sugerida: 01 Contrato e Plano · 02 Documentos institucionais · 03 Compras e contratações · 04 Financeiro · 05 Atividades e evidências · 06 Relatórios · 07 Patrimônio

NA PRÁTICA

Nomeie arquivos com data + atividade + documento

Exemplo: 2027-03-15_OficinaFermentacao_ListaPresenca.pdf. Comece a guardar as evidências desde a primeira atividade — não apenas na hora de prestar contas. Leia o Manual de gestão e regimentos do PDRSX disponível no site <https://www.pdrsingu.org.br/>

DICA IMPORTANTE · EXIGÊNCIA PDRSX

Fotos com data, hora e coordenadas geográficas (GPS)

Para atender à exigência do PDRSX, todas as fotos de evidências devem ter as coordenadas de GPS e a data gravadas na própria imagem. Sugerimos o uso de aplicativos gratuitos como **GPS Map Camera** ou **Timestamp Camera** (disponíveis para Android e iOS).

Movimentação financeira precisa deixar rastros



FAÇA

- ✓ Use a conta dedicada ao projeto, quando houver recebimento direto de recurso
- ✓ Confira fornecedor e documento fiscal
- ✓ Pague por meio bancário identificável
- ✓ Relacione despesa, item e atividade

NÃO FAÇA

- Pagamentos em espécie
- Uso da conta para outros recursos
- Documentos sem descrição adequada
- Despesas fora do orçamento aprovado

ENTENDA

Tributos e a conta dedicada

Antes de contratar, verifique retenções, impostos, encargos e validade das certidões. A conta dedicada não é apenas uma exigência: ela permite demonstrar a origem e o destino de cada recurso.

Relatórios técnicos precisam mostrar contribuição

EVITE	"O profissional apoiou o projeto durante o período e participou das atividades previstas." Não informa atividade, produto, público, período nem contribuição.
PREFIRA	"Entre março e abril, o técnico acompanhou 18 famílias na implantação de protocolos, realizou 36 visitas e entregou fichas de acompanhamento." Relaciona período, atividade, público, quantidade e produto.

Seis perguntas para revisar o relatório

- ☐ O que foi realizado?
- ☐ Em qual meta e atividade?
- ☐ Quando e onde?
- ☐ Com qual público?
- ☐ Qual produto ou evidência foi gerado?
- ☐ Como contribuiu para o resultado?

O que aprendemos com o Edital anterior

Reflexões da equipe formadora após a formação, as mentorias e a submissão de propostas ao Edital PDRSX de edições passadas — para não repetir os mesmos gargalos.



O cronograma financeiro é o gargalo

É o item mais difícil do Plano de Trabalho: exige metas e atividades já maduras antes de começar a preencher a planilha — deixar para os últimos dias é a principal causa de erro.



Leia o edital, mesmo tendo mentoria

Ter consultoria dedicada não substitui a leitura do edital.



Nivele os conceitos desde o início

Organizações com pouca experiência em captação de recursos precisam de mais tempo com conceitos básicos de gestão de projetos antes de entrar nas regras específicas do edital.



Contrapartida "no papel" gera problema

Anote sempre a metodologia de cálculo da contrapartida assim que ela for definida — refazer essa conta no fim é uma das causas mais comuns de retrabalho.

ENTENDA

Boa elaboração também é prevenção

Decisões claras no plano de trabalho — metas, atividades e orçamento bem conectados desde o início — reduzem retrabalho, glosas e inadimplência durante a execução do projeto.

Sustentabilidade: e depois do projeto?

Um bom projeto pensa no dia seguinte ao fim do apoio financeiro.



Quem cuida?

Quem será responsável pela manutenção e gestão depois que o projeto encerrar?



Com que recurso?

De onde virá o dinheiro para manutenção, reposição de peças ou continuidade?



Com qual capacidade?

As pessoas envolvidas foram capacitadas para seguir sem apoio externo?



Quais riscos?

O que poderia interromper a continuidade — e como reduzir essa chance?

NA PRÁTICA

Pense nos custos "invisíveis"

Se um veículo for adquirido: quem paga IPVA, seguro e manutenção? Se uma obra for construída: quem paga IPTU, água, energia e limpeza? Fundos comunitários de manutenção e tarifas sociais simbólicas são estratégias simples e eficazes para infraestrutura comunitária.

Checklist antes de enviar

- | | |
|--|--|
| ☐ Eixo e linha refletem o objeto principal do projeto. | ☐ Limites de participação foram verificados. |
| ☐ Atuação mínima e capacidade técnica estão comprovadas. | ☐ Diagnóstico usa dados e escuta do público. |
| ☐ Objetivos, metas, atividades e resultados estão conectados. | ☐ Cada meta possui indicador e meio de verificação. |
| ☐ Metodologia explica execução, logística e responsáveis. | ☐ Orçamento tem quantidades, preços e memória de cálculo. |
| ☐ Tributos e encargos foram previstos na equipe. | ☐ Contrapartida é $\geq 10\%$, mensurável e comprovável. |
| ☐ Cronograma considera compras, licenças e sazonalidade. | ☐ Riscos e respostas estão descritos. |
| ☐ Sustentabilidade explica manutenção e recursos futuros. | ☐ Documentos, assinaturas e formatos foram conferidos. |
| ☐ Outra pessoa revisou toda a proposta com olhar crítico. | ☐ Protocolo eletrônico foi emitido e guardado. |

CUIDADO

Faça o envio com antecedência

A proposta só está entregue quando o protocolo eletrônico é gerado. Plano de Trabalho e Cronograma Físico-Financeiro não podem ser alterados após o fim do prazo de inscrição.

Folha de preparação para a apresentação oral

Bloco	Pergunta a responder
1. Problema e público	Qual problema será enfrentado? Quem é afetado? Qual evidência demonstra?
2. Solução e objetivo	O que o projeto fará e qual mudança principal pretende alcançar?
3. Metas e resultados	Quais entregas e resultados serão alcançados?
4. Capacidade de execução	Quem executará? Quais experiências e parcerias dão segurança?
5. Viabilidade e riscos	Por que o orçamento e o prazo são realistas? Quais riscos e respostas?
6. Continuidade	Quem cuidará dos resultados após o fim do apoio?

NA PRÁTICA

Treine com cronômetro

4 minutos de fala + 1 minuto de margem. Responda de forma objetiva e sempre fiel à proposta escrita. Após a apresentação de até 5 minutos, haverá arguição de até 10 minutos, incluindo até 5 minutos destinados aos esclarecimentos do proponente.

Glossário rápido

Termos do dia a dia da elaboração de projetos, explicados em linguagem simples.

Diagnóstico

Levantamento da realidade e do problema que o projeto enfrenta.

Plano de Trabalho

Documento que reúne todo o planejamento técnico do projeto.

Cronograma físico-financeiro

Planilha que organiza no tempo o que será gasto.

Contrapartida

Parcela do valor total assumida pela própria entidade.

Eixo temático

Área principal de atuação do projeto dentro do edital.

Linha prioritária

Tema específico dentro de um eixo temático.

Habilitação

Verificação da regularidade jurídica, fiscal e técnica.

Indicador

Dado usado para medir se uma meta foi alcançada.

Meio de verificação

Documento que comprova o indicador (foto, lista, relatório).

Prestação de contas

Comprovação do uso correto dos recursos e das metas.

Banco de reserva

Propostas classificadas e não selecionadas por limite orçamentário.

O banco de reserva tem validade de dois anos, mas sua inclusão não garante contratação. A convocação depende das situações e decisões previstas no edital.

Proponente líder

Entidade responsável formal por uma proposta em rede.

TAP / instrumento de apoio

Documento que formaliza o apoio financeiro.

Diligência

Pedido de esclarecimento ou regularização nos limites do edital.

Glosa

Despesa não aceita na análise, que pode exigir correção ou devolução.

Inadimplência

Pendência que pode impedir a participação ou nova formalização.

ART/RRT

Registro da responsabilidade técnica por obra ou serviço.

Memória de cálculo

Explicação de como quantidade e valor foram calculados.

Produto

Entrega concreta gerada por uma atividade.

Resultado

Mudança produzida a partir das entregas do projeto.

Sustentabilidade

Capacidade de manter os resultados após o fim do apoio.

Exemplo completo: Plano de Trabalho preenchido

O mesmo projeto fictício usado nesta cartilha — "Água e Luz no Campo", ET2 — está desenvolvido, campo a campo, em um documento à parte.

NA PRÁTICA

Documento anexo

PDRSX_Modelos_Preenchidos_ET2_Exemplo.docx — Traz o Formulário de Apresentação da Proposta, o Plano de Trabalho completo, o Cronograma Físico-Financeiro simplificado e as declarações da fase de inscrição — todos preenchidos com o projeto de exemplo, com orientações em vermelho indicando o que pode e o que não pode ser alterado em cada campo.

Como usar os dois materiais juntos

- ☐ Leia esta cartilha para entender o porquê de cada peça do projeto.
- ☐ Abra o anexo para ver como cada peça vira texto dentro do formulário oficial.
- ☐ Substitua os dados fictícios pelos dados reais da sua organização e do seu projeto.

ENTENDA

Este material substitui os modelos oficiais?

Não. Em caso de divergência, prevalecem sempre o Edital, seus anexos, eventuais retificações e o Manual de Gestão do PDRSX. Este material é um guia de apoio à formação.

Autores e ficha técnica

AUTORIA

Josinara Galdino Garcia

CONTEÚDO E REDAÇÃO

Josinara Galdino Garcia

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Vitarque Coelho - MIDR

Malina Birchof - GIZ

Rogério Brito - GIZ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Lucas de Oliveira Lima

ELABORAÇÃO

Esta é uma ação do projeto SAFE, cofinanciado pela União Europeia, pelo Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha e pelo Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos.

O SAFE faz parte do Fundo para a Promoção da Inovação na Agricultura (i4Ag). No Brasil, é implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

O seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva de seus autores e não reflete necessariamente as opiniões da União Europeia, do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha e do Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos.

PDRSX — Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu · Ano: 2026 · Uso educativo



Boa elaboração de projeto!

Um bom projeto nasce do diálogo com a comunidade, cresce com planejamento cuidadoso e se sustenta com gestão responsável. A formação em elaboração de projetos do PDRSX está aqui para caminhar com sua organização em cada uma dessas etapas — da inscrição à prestação de contas.

PDRSX — Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu

<https://www.pdrsxingu.org.br/> | edita1.xingu@integracao.gov.br

Material elaborado com base na minuta do Edital PDRSX 2026, na estrutura da formação e nos gargalos relatados pela equipe gestora. Em caso de divergência, prevalecem o edital, seus anexos, eventuais retificações e o Manual de Gestão.

